MEIO AMBIENTE E SAÚDE: A TEMÁTICA AMBIENTAL NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB/UECE)

Anislay Gomes Silva, Rayssa Maria Uchoa de Sousa, Victor Hugo de Oliveira Henrique

UAB – Universidade Aberta do Brasil
UECE – Universidade Estadual do Ceará

RESUMO: *Este estudo analisa a inserção da temática ambiental no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Educação Física a distância da Universidade Estadual do Ceará (UECE), oferecido em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). A pesquisa, de natureza qualitativa, caracteriza-se como estudo de caso e utiliza a análise documental como procedimento metodológico principal. O objetivo é investigar como a ambientalização curricular se manifesta no curso, identificando disciplinas, objetivos e linhas de pesquisa que abordam a temática ambiental de forma explícita ou implícita. Os resultados revelam que, embora o curso reconheça a importância da educação ambiental em seus objetivos, a temática ocupa um espaço marginalizado no currículo, concentrando-se principalmente em disciplinas optativas, com destaque para "Educação Ambiental" e "Modalidades Esportivas Alternativas II". A abordagem predominante enfatiza práticas esportivas e recreativas na natureza, carecendo de uma perspectiva crítica e interdisciplinar que integre dimensões sociais, políticas e éticas da crise ambiental contemporânea. Conclui-se que é necessário ampliar e aprofundar a inserção da temática ambiental no currículo, superando visões reducionistas e promovendo uma formação docente comprometida com a sustentabilidade e a justiça socioambiental.*

Palavras-chave: Educação ambiental; Educação Física; Ambientalização Curricular.

ENVIRONMENT AND HEALTH: THE ENVIRONMENTAL THEME IN THE PHYSICAL EDUCATION PROGRAM AT THE OPEN UNIVERSITY OF BRAZIL (UAB/UECE)

ABSTRACT: *This study analyzes the inclusion of environmental themes in the Pedagogical Project of the Distance Learning Bachelor's Degree in Physical Education at the State University of Ceará (UECE), offered in partnership with the Open University of Brazil (UAB). The research, qualitative in nature, is characterized as a case study and uses documentary analysis as the main methodological procedure. The objective is to investigate how curriculum greening manifests itself in the course, identifying disciplines, objectives, and research lines that address environmental themes explicitly or implicitly. The results reveal that, although the course recognizes the importance of environmental education in its objectives, the theme occupies a marginalized space in the curriculum, concentrating mainly on elective disciplines, with emphasis on "Environmental Education" and "Alternative Sports Modalities II". The predominant approach emphasizes sports and recreational practices in nature, lacking a critical and interdisciplinary perspective that integrates social, political, and ethical dimensions of the contemporary environmental crisis. It is concluded that it is necessary to expand and deepen the insertion of environmental themes in the curriculum, overcoming reductionist views and promoting teacher training committed to sustainability and socio-environmental justice.*

Keywords: Environmental education; Physical Education; Curriculum environmentalization.

1 INTRODUÇÃO

A crise ambiental contemporânea, caracterizada por mudanças climáticas, perda de biodiversidade, poluição e degradação dos ecossistemas, exige respostas urgentes de todos os setores da sociedade, incluindo a educação. Nesse contexto, a Educação Ambiental (EA) emerge como um campo fundamental para a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de compreender as complexas relações entre sociedade e natureza e de atuar na construção de sociedades mais sustentáveis e justas[1].

A ambientalização curricular, entendida como o processo de inserção de conhecimentos, valores e práticas relacionados à sustentabilidade nos currículos dos cursos de graduação, tem sido objeto de crescente atenção no ensino superior brasileiro. Os debates em torno das questões ambientais se expandem por vários campos, promovendo diferentes modos de se relacionar com o tema e suas problemáticas. A multiplicidade de significações consequentes desses encontros deve ser considerada nos processos de disputa simbólica em que são formuladas, dentre eles, a ambientalização curricular da educação superior.

Dentre essas propostas, o processo educativo é apresentado como um agente capaz de contribuir para a mudança de compreensão acerca da relação que o ser humano está estabelecendo com o meio ambiente, instigando a atuação crítica frente a esse cenário[2].

Ao longo dos anos, diversas pesquisas têm sido desenvolvidas no campo da Educação Ambiental (EA), buscando compreender de que maneira a temática ambiental tem sido incorporada aos cursos de formação inicial de professores e professoras em diferentes áreas do conhecimento. Nesse contexto, pesquisadores investigaram a presença de atividades de EA nos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Paraná (UFPR)[3]. Outra pesquisadora, por sua vez, analisou a inserção da EA em um curso de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)[4]. Pesquisadores investigaram a incorporação da temática ambiental em um curso de licenciatura da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)[5]. No campo da Educação Física, a relação com a temática ambiental apresenta particularidades importantes. Tradicionalmente, a Educação Física tem se aproximado do ambiente natural principalmente por meio de práticas esportivas e recreativas ao ar livre, como esportes de aventura, caminhadas ecológicas e atividades de lazer em contato com a natureza. No entanto, essa aproximação nem sempre se traduz em uma abordagem crítica e aprofundada das questões ambientais, limitando-se, muitas vezes, ao uso instrumental do espaço natural como cenário para atividades físicas.

Uma pesquisa[6] aponta que os resultados de pesquisas colocam em evidência as práticas esportivas e recreativas na natureza como foco quase exclusivo das disciplinas que abordam

questões ambientais, em cursos de educação física de Universidades Federais do Brasil. Essa constatação levanta questões importantes sobre a profundidade e a abrangência da ambientalização curricular nos cursos de Educação Física, sinalizando a necessidade de investigar como a temática ambiental é efetivamente incorporada nos projetos pedagógicos desses cursos.

A partir desse cenário, foi elaborado a seguinte questão-problema: qual o espaço que a temática ambiental ocupa no curso de formação inicial de professores de Educação Física na modalidade à distância da Universidade Estadual do Ceará? Assim, o objetivo deste trabalho, consiste em identificar e analisar de que maneira a temática ambiental se apresenta no currículo do curso de Licenciatura a distância em Educação Física (UAB/UECE).

2. CAMINHO METODOLÓGICO

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso de natureza qualitativa, tendo como objeto de análise o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Educação Física a distância da Universidade Estadual do Ceará (UECE), oferecido em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). A escolha desse curso justifica-se pela relevância da UECE no cenário educacional cearense e pela importância da modalidade de educação a distância na democratização do acesso ao ensino superior, especialmente na formação de professores.

A pesquisa documental envolve o exame de materiais diversos que podem ser reexaminados para novas interpretações, constituindo-se em uma fonte rica e estável de dados[7]. Neste estudo, o PPC do curso de Licenciatura em Educação Física da UAB/UECE foi analisado em suas diferentes seções, com foco na identificação da presença da temática ambiental.

Para a coleta e análise dos dados, foram estabelecidas categorias analíticas que permitiram identificar a inserção da temática ambiental no currículo do curso. Primeiramente, foram buscados termos relacionados à temática ambiental no documento, tais como: "meio ambiente", "educação ambiental", "ecologia", "sustentabilidade", "recursos naturais", "desenvolvimento sustentável", "natureza", "ambiente", entre outros correlatos. Essa busca foi realizada de forma sistemática em todas as seções do PPC, incluindo:

- Objetivos do curso (gerais e específicos);
- Perfil do profissional a ser formado (perfil do egresso);
- Matriz curricular (disciplinas obrigatórias e optativas);
- Ementas das disciplinas;

• Linhas e projetos de pesquisa do curso.

Após a identificação dos termos, as disciplinas foram classificadas em duas categorias principais: **Disciplinas com temática ambiental explícita**: aquelas cujas ementas mencionam claramente temas ambientais, como educação ambiental, ecologia, meio ambiente, sustentabilidade, conservação ambiental, entre outros. **Disciplinas com temática ambiental implícita:** aquelas que, embora não mencionem explicitamente a temática ambiental em suas ementas, oferecem aberturas para a inserção de temas ambientais, seja por meio de discussões sobre corpo e natureza, práticas corporais em ambientes naturais, relações entre saúde e ambiente, ou abordagens interdisciplinares que podem incluir a dimensão ambiental Além das disciplinas, foram analisados os objetivos do curso e o perfil do egresso, buscando identificar menções à formação para a sustentabilidade, à responsabilidade socioambiental e ao compromisso com a EA. As linhas de pesquisa do curso também foram examinadas para verificar se contemplam a temática ambiental.

A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa, buscando compreender não apenas a presença ou ausência da temática ambiental no PPC, mas também a natureza e a profundidade dessa inserção. Para isso, foram consideradas as perspectivas teóricas sobre ambientalização curricular e as macrotendências da Educação Ambiental, que permitem identificar diferentes abordagens da temática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PPC constitui uma ferramenta de referência para todas as ações que orientam o processo de ensino e aprendizagem do curso. O currículo envolve “as construções históricas, culturais e sociais da realidade associadas ao conteúdo, à formação e à didática para a implementação dos mesmos”[8]. Em outras palavras, busca-se desenvolver uma prática que articule a realidade socialmente construída com as expectativas institucionais em relação ao perfil profissional desejado.

O PPC do curso de licenciatura a distância em Educação Física é dividido em duas partes, são elas: Parte l - Educação a Distância: concepção e implementação na Universidade Estadual do Ceará; Parte ll - O Curso de Graduação em Educação Física: Modalidade Licenciatura a Distância; Parte lll - Considerações Finais e Anexos.

3.1 Parte l - Educação a Distância: concepção e implementação na Universidade Estadual do Ceará

A Universidade Estadual do Ceará (UECE) é uma instituição pública de ensino superior que desempenha papel fundamental na formação de profissionais no estado do Ceará. A partir da parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), a UECE ampliou sua atuação, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior e para a formação de professores em regiões do estado onde a oferta de cursos presenciais é limitada.

O Sistema UAB foi criado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2005, com o objetivo de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país, prioritariamente por meio da educação a distância. A iniciativa visa, especialmente, a formação inicial e continuada de professores da educação básica, atendendo à demanda por qualificação docente e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação pública[9].

A proposta de Educação a Distância (EAD) da UECE fundamenta-se em premissas pedagógicas que valorizam a autonomia do estudante, a flexibilidade de tempo e espaço para os estudos, e a utilização de tecnologias de informação e comunicação como mediadoras do processo de ensino-aprendizagem. O modelo adotado pela instituição combina atividades síncronas e assíncronas, materiais didáticos impressos e digitais, e momentos presenciais obrigatórios nos polos de apoio presencial, garantindo a interação entre estudantes, tutores e professores.

No contexto da EAD na UECE, a formação de professores de Educação Física assume relevância estratégica, considerando a importância dessa área para a promoção da saúde, do desenvolvimento motor e cognitivo, e da formação integral dos estudantes da educação básica. Além disso, a Educação Física, como componente curricular obrigatório, tem potencial para contribuir com a Educação Ambiental nas escolas, por meio de práticas corporais que promovam a consciência ecológica, o respeito à natureza e a valorização de estilos de vida sustentáveis.

3.2 Parte II - O Curso de Graduação em Educação Física: Modalidade Licenciatura a Distância

O processo educativo pode desempenhar um papel significativo na construção de alternativas capazes de contribuir para a superação do cenário de degradação ambiental que se manifesta, de forma direta ou indireta, em nosso cotidiano[10]. Nessa perspectiva, a educação pode ser compreendida como um importante instrumento de transformação da realidade, sem, contudo, desconsiderar suas limitações e as possibilidades efetivas de sua atuação. Desse modo, é fundamental reconhecer que “diferentes visões do processo educativo engendram propostas

educativas com características próprias"[10]. Sob essa ótica, o processo educativo configura-se como uma das diversas possibilidades de abordagem, enfrentamento e intervenção diante das questões ambientais. Tal entendimento permite evitar uma concepção idealizada da educação, impedindo que seu papel seja concebido de maneira mistificada ou excessivamente valorizada como solução única para os problemas socioambientais.

O curso de Licenciatura em Educação Física a distância da UAB/UECE tem como objetivo formar professores qualificados para atuar na educação básica, com competências técnicas, pedagógicas e éticas para o ensino da Educação Física. O PPC do curso apresenta uma estrutura curricular que busca integrar conhecimentos das áreas biológicas, humanas e sociais, contemplando disciplinas de fundamentação teórica, disciplinas específicas da Educação Física e disciplinas pedagógicas. A carga horária do curso de Licenciatura obedece a carga horária mínima estabelecida pela Resolução nº. 02 do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno, de 19 de fevereiro de 2002[11].Tal resolução estabelece uma carga horária mínima de 2.800 horas, sendo distribuídas da seguinte forma: 400 horas para prática como componente curricular, 400 horas de estágio curricular supervisionado, 1.800 horas de aulas para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural e 200 horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

3.2.1 Objetivos do Curso e a Temática Ambiental

A análise dos objetivos do curso revela que a temática ambiental é explicitamente mencionada como um dos compromissos da formação. Um dos objetivos do curso é "desenvolver, através de ações conjuntas com outros cursos, um programa de **educação ambiental que assegure o uso sustentável dos recursos naturais, a qualidade e as condições dignas de vida, melhorando a relação do homem como ser socioambiental**"[9] (grifo nosso).

Esse objetivo demonstra o reconhecimento, por parte do curso, da importância da Educação Ambiental na formação de professores de Educação Física. A menção ao "uso sustentável dos recursos naturais", à "qualidade e condições dignas de vida" e à "relação do homem como ser socioambiental" indica uma perspectiva que busca integrar dimensões ecológicas, sociais e éticas da questão ambiental. No entanto, é importante observar que esse objetivo propõe ações "conjuntas com outros cursos", o que pode sugerir que a Educação Ambiental não é concebida como uma responsabilidade exclusiva ou central do curso de Educação Física, mas como uma temática transversal a ser desenvolvida de forma interdisciplinar.

Além desse objetivo específico, não foram identificadas outras menções explícitas à

temática ambiental nos objetivos, entretanto, é possível observar algo diferente de outras pesquisas, que identificaram a temática ambiental apenas em disciplinas ofertadas nos cursos de Educação Física[12; 13; 6].

3.2.2 Perfil do Egresso

O perfil do profissional a ser formado pelo curso de Licenciatura em Educação Física da UAB/UECE não apresenta menções explícitas à temática ambiental ou à formação para a sustentabilidade. O documento enfatiza competências relacionadas ao ensino da Educação Física, ao desenvolvimento de práticas pedagógicas, à promoção da saúde e à atuação ética e crítica do professor. Embora essas competências sejam fundamentais, a ausência de referências à responsabilidade socioambiental ou à EA no perfil do egresso indica uma lacuna na concepção da formação docente oferecida pelo curso.

Essa lacuna é significativa, considerando que o perfil do egresso deve orientar a organização curricular e as práticas pedagógicas do curso. A não inclusão da dimensão ambiental no perfil do profissional a ser formado pode refletir uma compreensão limitada do papel do professor de Educação Física na promoção de práticas pedagógicas sustentáveis nas escolas, restringindo as possibilidades de uma formação mais ampla e comprometida com os desafios socioambientais contemporâneos.

3.2.3 Matriz Curricular: disciplinas obrigatórias e optativas

O curso possui 8 semestres (4 anos), com o tempo mínimo para sua conclusão de 7 semestres (3½ anos) e o máximo de 14 semestres (7 anos). Para a integralização curricular a carga horária será de 3.810 horas (equivalente a 224 créditos) acrescido de 204 horas referentes a disciplinas optativas (equivalente a 12 créditos).

A matriz curricular do curso de Licenciatura em Educação Física da UAB/UECE é composta por disciplinas 45 obrigatórias e 3 disciplinas optativas, esta última, o curso apresenta em seu PPC um total de 27 disciplinas, que são ofertadas de acordo com a disponibilidade de professores. A análise da matriz curricular revela que a temática ambiental é abordada principalmente em disciplinas optativas, não havendo disciplinas obrigatórias dedicadas exclusivamente à EA.

3.2.3.1 Disciplinas com Temática Ambiental Explícita

Foram identificadas duas disciplinas que abordam a temática ambiental de forma explícita, são elas: Educação Ambiental (disciplina optativa, 4 créditos, 68 h/a) e Modalidades

Esportivas Alternativas II (disciplina optativa, 3 créditos, 68 h/a).

A disciplina "Educação Ambiental" é oferecida como optativa e apresenta a seguinte ementa: *"Histórico e evolução da educação ambiental no Brasil e no mundo". Conceitos fundamentais: ecologia, meio ambiente, ecologia natural, ecologia social, ecologia, eco-socialismo, conservação ambiental, proteção ambiental, antropocentrismo, biocentrismo, entre outros. Perspectivas e modelos de desenvolvimento, apontando a relação entre ética e educação ambiental. Educação ambiental e cidadania. Percepção da realidade ambiental. Associar uma visão direcionada para a proteção e valorização do meio ambiente com a educação ambiental como instrumento de desenvolvimento voltado para a melhoria da qualidade de vida da população. Projetos, roteiros, reflexões e práticas de educação ambiental. Integração escola-meio ambiente-comunidade"* [9].

A ementa dessa disciplina demonstra uma abordagem ampla e conceitual da Educação Ambiental com foco na Educação Ambiental Crítica, contemplando aspectos históricos, conceituais, éticos e práticos. A inclusão de conceitos como "ecologia social", "eco-socialismo", "antropocentrismo" e "biocentrismo" sugere uma perspectiva que vai além de uma visão meramente naturalista ou conservacionista, abrindo espaço para discussões críticas sobre as relações entre sociedade, economia e ambiente. A ênfase na "integração escola-meio ambiente-comunidade" e na "educação ambiental e cidadania" também indica uma preocupação com a dimensão social e política da Educação Ambiental Crítica. [10; 14]

A disciplina Modalidades Esportivas Alternativas II, apresenta a seguinte redação em sua ementa "*a história, evolução e regras dos esportes de ação e aventura (tiro com arco, skate, patins, ciclismo, automobilismo, voo livre, parapente, asa delta, montanhismo, hipismo, surfe, canoagem, mergulho, etc.). Noções de educação ambiental e seminários sobre esportes de ação e aventura em ambientes naturais*" [9].

Essa disciplina representa a abordagem mais comum da temática ambiental nos cursos de Educação Física, focando em práticas esportivas e recreativas na natureza. A inclusão de "noções de educação ambiental" na ementa sugere uma tentativa de integrar a dimensão ambiental ao ensino dos esportes de aventura, mas a formulação genérica ("noções") indica que essa abordagem pode ser superficial e instrumental, limitando-se a orientações sobre o uso responsável dos ambientes naturais durante a prática esportiva, sem necessariamente promover uma reflexão crítica sobre as questões ambientais mais amplas.

Essa constatação está em consonância com a literatura, que aponta que as práticas esportivas e recreativas na natureza são o foco quase exclusivo das disciplinas que abordam questões ambientais em programas de educação física[15]. Embora essas práticas possam

proporcionar experiências significativas de contato com a natureza e sensibilização ambiental, elas não são suficientes para uma formação crítica e aprofundada em EA, que exige a compreensão das dimensões sociais, políticas, econômicas e éticas da crise ambiental.

No entanto, o fato de essas disciplinas serem optativas, limita significativamente o alcance da formação em EA no curso. Nem todos os estudantes terão acesso a esses conteúdos, o que pode resultar em uma formação desigual e insuficiente para a atuação docente comprometida com a temática ambiental nas escolas.

3.2.3.2 Disciplinas com Temática Ambiental Implícita

Além das disciplinas com temática ambiental explícita, foram identificadas outras disciplinas que, embora não mencionem diretamente a temática ambiental em suas ementas, oferecem aberturas para a inserção de discussões sobre ambiente, natureza e sustentabilidade. Essas disciplinas foram classificadas como tendo temática ambiental implícita, são elas: Recreação, Jogos e Lazer (disciplina obrigatória, 6 créditos, 102 h/a), Introdução à Biologia Humana (disciplina obrigatória, 4 créditos, 68 h/a), Fisiologia do Exercício II (disciplina obrigatória, 4 créditos, 68 h/a), Planejamento e Políticas de Saúde (disciplina optativa, 4 créditos, 68 h/a) e Metodologia do Ensino da Educação Física (disciplina obrigatória, 4 créditos, 68 h/a) e Didática em Educação Física (disciplina obrigatória, 4 créditos, 68 h/a).

A disciplina "Recreação, Jogos e Lazer" apresenta em sua ementa: "*reflexão através de vivências lúdicas, sob a ótica pedagógica e no tempo livre, observando as transformações sociais. Conceituar, compreender e vivenciar jogos e brincadeiras. Compreender a recreação, jogos e lazer como atividades para a formação humana e para a conquista de um estilo de vida saudável. Analisar as barreiras sociais que impedem a participação popular nas atividades de lazer, criando possibilidades de novas intervenções profissionais. O lazer como direito na sociedade contemporânea*"[9]. Embora a ementa não mencione explicitamente a temática ambiental, a disciplina oferece aberturas para discussões sobre práticas de lazer em contato com a natureza, sobre a relação entre qualidade de vida e qualidade ambiental, e sobre as transformações sociais que afetam tanto o lazer quanto o ambiente. A ênfase em "estilo de vida saudável" pode incluir reflexões sobre sustentabilidade e sobre a importância do ambiente natural para o bem-estar humano.

A disciplina Introdução à Biologia Humana, aborda o estudo da citologia geral, incluindo genética. Enfoque nas características morfológicas e fisiológicas das células, bem como a origem e evolução biológica dos seres humanos. Embora direcionada para aspectos biológicos do ser humano, essa disciplina pode oferecer aberturas para discussões sobre a

relação entre os seres humanos e o ambiente natural, sobre a evolução e a adaptação dos organismos aos ecossistemas, e sobre a interdependência entre a vida humana e os sistemas ecológicos. No entanto, essas aberturas dependem da abordagem adotada pelo professor e não estão explicitadas na ementa, nesse sentido, o professor possui a autonomia de inserir a temática ambiental ou não, sendo importante o processo formativo do docente responsável pela disciplina[16].

A disciplina "Fisiologia do Exercício II" trata dos "*fenômenos fisiológicos (cardiorrespiratórios e neuromusculares) que ocorrem no organismo como efeito do exercício crônico; relações com treinamento, ambiente, estado nutricional, crescimento, desenvolvimento, envelhecimento e saúde*"[9]. A menção ao "ambiente" na ementa sugere que a disciplina pode abordar as relações entre o exercício físico e as condições ambientais (temperatura, altitude, poluição, etc.), o que pode abrir espaço para discussões sobre os impactos ambientais na saúde humana e sobre a importância de ambientes saudáveis para a prática de atividades físicas.

A disciplina "Planejamento e Políticas de Saúde" oferece em sua ementa: *"subsídios para o estudante pensar e atuar de forma flexível e crítica sobre as políticas de saúde e o planejamento em saúde no Brasil*"[9]. Embora não mencione explicitamente a temática ambiental, essa disciplina pode abordar as relações entre saúde e ambiente, incluindo discussões sobre determinantes ambientais da saúde, sobre políticas públicas de saúde ambiental, e sobre a promoção de ambientes saudáveis, em especial a abordagem da Saúde Planetária. A Saúde Planetária tem se consolidado como um campo transdisciplinar do conhecimento, voltado à compreensão, à análise e à redução dos impactos decorrentes das ações humanas sobre a saúde das populações e a integridade dos sistemas que sustentam a vida na Terra[17].

Por fim, as disciplinas “Metodologia do Ensino da Educação Física” e “Didática em Educação Física”, que oferecem a abertura para a discussão sobre a inserção de temas transversais, como a Educação Ambiental no ensino da Educação Física. A ementa da disciplina “Metodologia do Ensino da Educação Física” menciona "*Educação Física: cultura escolar e interdisciplinaridade*", o que pode incluir a abordagem interdisciplinar da EA. Da mesma forma, a disciplina "Didática em Educação Física" aborda o "*estudo do planejamento didático (projeto político pedagógico, plano de curso e planos de aula) pelo professor de educação física, através de uma crítica aos modelos vigentes e elaboração de propostas alternativas*", o que pode incluir a elaboração de planos de aula que integrem a Educação Ambiental.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do PPC do curso de Licenciatura em Educação Física da UAB/UECE revela que a temática ambiental ocupa um espaço marginalizado no currículo, sendo abordada principalmente em disciplinas optativas e de forma limitada. Embora o curso reconheça a importância da Educação Ambiental em seus objetivos, essa importância não se traduz em uma inserção efetiva e aprofundada da temática no currículo.

A abordagem predominante da temática ambiental no curso enfatiza práticas esportivas e recreativas na natureza, especialmente por meio da disciplina "Modalidades Esportivas Alternativas II". Essa abordagem, embora válida, é insuficiente para uma formação crítica e transformadora em Educação Ambiental. Como apontado pela literatura, o foco quase exclusivo em práticas esportivas na natureza limita a compreensão das questões ambientais a uma dimensão instrumental e recreativa, sem promover a reflexão crítica sobre as causas estruturais da crise ambiental e sobre as possibilidades de transformação social.

A disciplina "Educação Ambiental", que apresenta uma ementa mais abrangente e crítica, é oferecida como optativa, o que limita significativamente o alcance da formação em Educação Ambiental no curso. A não obrigatoriedade dessa disciplina pode resultar em uma formação desigual, em que apenas parte dos estudantes terá acesso a uma discussão aprofundada sobre a temática ambiental.

Além disso, a ausência de menções à temática ambiental no perfil do egresso e a falta de linhas de pesquisa dedicadas ao tema indicam que a Educação Ambiental não é concebida como uma dimensão central da formação de professores de Educação Física no curso. Essa lacuna é preocupante, considerando a importância da formação docente para a promoção da Educação Ambiental nas escolas e o potencial da Educação Física para contribuir com a sensibilização ambiental e a promoção de estilos de vida sustentáveis.

O estudo sobre ambientalização curricular aponta que a incorporação da temática ambiental nos currículos de ensino superior deve ir além da criação de disciplinas isoladas, promovendo uma abordagem transversal e interdisciplinar que permeia todas as dimensões da formação. No caso do curso de Educação Física da UAB/UECE, a inserção da temática ambiental ainda está distante desse ideal, concentrando-se em disciplinas específicas e carecendo de uma integração mais ampla e profunda.

Retomando a questão-problema desta pesquisa, “qual o espaço que a temática ambiental ocupa no curso de formação inicial de professores de Educação Física na modalidade à distância da Universidade Estadual do Ceará? É possível observar que a temática de investigação deste artigo não ocupa um espaço central e sim um espaço marginalizado no PPC do curso de

licenciatura em Física. O curso menciona os temas ambientais, de forma tímida e não possui nenhuma disciplina obrigatória, que aborda o tema com assuntos aprofundados.

Os resultados revelam que, embora o curso reconheça a importância da Educação Ambiental em seus objetivos, a temática ocupa um espaço marginalizado no currículo, concentrando-se principalmente em disciplinas optativas, com destaque para "Educação Ambiental" e "Modalidades Esportivas Alternativas II". A abordagem predominante enfatiza práticas esportivas e recreativas na natureza, carecendo de uma perspectiva crítica e interdisciplinar que integre dimensões sociais, políticas e éticas da crise ambiental contemporânea.

Outro aspecto importante a ser considerado é a necessidade de uma abordagem crítica da Educação Ambiental, que supere visões conservadoras e comportamentalistas e promova a compreensão das dimensões sociais, políticas, econômicas e éticas da crise ambiental. A literatura aponta para a importância de aludir à ética como proposição de uma Educação Física que pretende ser ambientalizada e para a educação em valores como fundamental na apresentação das aulas de Educação Física. No PPC analisado, embora a disciplina "Educação Ambiental" apresente uma ementa que contempla aspectos críticos, a abordagem predominante no curso, focada em práticas esportivas na natureza, tende a uma perspectiva mais instrumental e menos crítica.

REFERÊNCIAS

1. SATO, M. (Org.). **Os condenados da pandemia**. Cuiabá: GPEA-UFMT/Editora Sustentável, 2020.
2. CARVALHO, I. C. M. **Educação Ambiental e Movimentos Sociais**: elementos para uma história política do campo ambiental. Educação: Teoria e Prática, v. 1, n. 2, 2007.
3. TEIXEIRA, C.; TORALES, MA. A questão ambiental e a formação de professores para a educação básica: um olhar sobre as licenciaturas. **Educar em Revista**, p. 127–144, 2014.
4. SCHMITT, LA. **Educação ambiental e currículo**: um olhar sobre a formação inicial de professores de Ciências e Biologia. 2016. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Escola de Humanidades, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.
5. HENRIQUE, VHO.; BAMPI, AC. Ambientalização curricular na educação superior: uma análise do curso de ciências biológicas da Universidade do Estado de Mato Grosso. In: **Anais**...II Seminário da Pós-Graduação da UNEMAT, 2019, Cáceres: UNEMAT, 2019.
6. RODRIGUES, C. A ambientalização curricular de programas de Educação Física em universidades federais do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 421-437, jul./set. 2015.
7. GODOY, AS. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **ERA**, v. 35, n. 3, p. 20–29, 1995.
8. BARBA, CH. **Ambientalização curricular no ensino superior**: o caso da Universidade Federal de Rondônia. 310f. 2011. Tese (Doutorado em Educação Escolar). UNESP.
9. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. **Projeto Político Pedagógico do Curso**: graduação em educação física: licenciatura a distância. Fortaleza: UECE, 2013. v. 1. 138 p.

10. Carvalho, L. M. **A Temática Ambiental e o Processo Educativo**: dimensões e abordagens. IN CINQUETTI, H. S; LOGAREZZI, A. Consumo e Resíduos - Fundamentos para o trabalho educativo. São Carlos, EdUFSCar, 2006, p 19-41.
11. BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Brasília – DF, 2002.
12. RODRIGUES, C. A ambientalização dos currículos de Educação Física no ensino superior. **Motriz**, Rio Claro, v. 18, n. 3, p. 557-570, jul./set. 2012.

13.RODRIGUES, C. **A ambientalização curricular da educação física nos contextos da pesquisa acadêmica e do ensino superior**. 2013. 290 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013.

14. SILVEIRA, DP. **A proposição de indicadores de educação ambiental crítica:** concepções, práticas e tendências. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Exatas, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática. 2024.

15. CAVASINI, R.; PETERSEN, RDS.; JACOMETTI, LA.; BREYER, RF. Educação Ambiental ao ar livre: intervenções em esportes na natureza. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA),** [S. l.], v. 10, n. 2, p. 270–282, 2015.

16. HENRIQUE, VHO. **Compreensões de licenciandos em Ciências Biológicas sobre a temática ambiental e suas relações com o processo educativo**: implicações teóricas e práticas para o ensino de Biologia. 2017. 91 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2017.

17. MEDEIROS, LC. *et al*. Reflexos da saúde planetária no processo transdisciplinar entre profissionais de saúde. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 32, supl. 1, e230004pt, 2023.